

Apresentação Oral

SALA 2 – AGRONOMIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/jrf-tpap-gwm>

PROFESSORES AVALIADORES: Dayane Bortoloto da Silva; Matheus Pereira de Brito Mateus

6. DESENVOLVIMENTO DE ALFACE EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Carlos Daniel Araújo de Souza; Ricardo Lima de Souza Junior; Debora Cristiane de Nogueira; Matheus Pereira de Brito Mateus

RESUMO

O cultivo de alface é uma prática agrícola amplamente realizada por agricultores locais. Existem diversos tipos de variedades, com suas próprias características de sabor, textura e resistência a pragas e doenças, o que permite a escolha de variedades mais adequadas às condições locais. A escolha do substrato ideal para a formação de mudas depende de diversos fatores como sua disponibilidade local, características físicas e químicas. As misturas com outros materiais orgânicos podem ser alternativas para a formulação de substratos “*on farm*”, permitindo uso de insumos locais e menor custo para formação de mudas. O objetivo deste estudo foi avaliar a germinação de sementes de quatro variedades de alface (crespa, lisa, americana e roxa) em dois tipos de solos (areia e substrato). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 2x4 com 4 repetições. A germinação foi avaliada aos 8 dias após semeadura. De acordo com a análise de variâncias, houve diferenças significativas entre os fatores estudados, o substrato apresentou a maior germinação das sementes em relação a areia, pelo teste de Scott-Knott a $P < 0,05$. As variedades crespa e roxa tiveram maior germinação em areia em relação as demais, enquanto para o substrato não foram observadas diferenças significativas entre as variedades. Dessa forma, pode-se concluir que em substrato as sementes apresentaram maior germinação e pesquisas futuras utilizando fertirrigação ou adição de adubos ao solo podem fornecer mais alternativas para o cultivo de alfaces em outros tipos de solos e em diferentes condições ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: hortaliça; germinação; sementes; cultivo.

7. GERMINAÇÃO DE ALFACE EM DIFERENTES SUBSTRATOS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS

Marcos Vinicius Ribeiro; João Gabriel Dias Daher; Tatiane de Oliveira Pereira e Oliveira; Matheus Pereira de Brito Mateus; Débora Cristiane Nogueira

RESUMO

A alface (*Lactuca sativa* L.), uma das folhosas mais produzidas no Brasil, se caracteriza como base da agricultura familiar devido a uma maior praticidade em seu cultivo e ciclo reprodutivo rápido. A produção de mudas é considerada uma das etapas principais e apresenta-se como uma alternativa viável no manejo de variedades sensíveis a problemas, necessitando de um maior cuidado na fase de germinação e emergência. O substrato utilizado exerce papel primordial no desenvolvimento inicial da planta. Deste modo, objetivou – se com o trabalho testar diferentes substratos no desenvolvimento de mudas de alface, verificando as características ótimas para transplântio. O experimento foi instalado e conduzido em área experimental da Aems – Faculdades integradas de Três Lagoas FITL/AEMS. Compararam-se as seguintes combinações: T1 substrato + esterco, T2 areia + esterco, T3 areia, T4 substrato. Para a elaboração do referencial teórico foi realizada pesquisa no google, em livros e artigos científicos. As sementes foram semeadas nos diferentes substratos contidos em bandejas de poliestireno expandido, com 200 células, na profundidade 0,5 cm. Os resultados foram submetidos ao teste F e quando significativos as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, ambos ao nível de 5% de significância. O tratamento com Substrato + Esterco bovino se mostrou mais eficiente para o estabelecimento inicial das plântulas de alface, diferindo dos demais, resultando em maior precocidade e produção de mudas em bandejas mais vigorosas.

PALAVRAS-CHAVE: alface; agricultura familiar; cultivo, substratos.

8. QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE MAROLO (*Annona crassiflora*) COM UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO GIBERÉLICO

Diego Lopes dos Santos; Jessica Rafaela Gomes da Silva; Jefferson Anthony Gabriel de Oliveira; Tatiane de Oliveira Pereira e Oliveira

RESUMO

O cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, sendo superado apenas pela Amazônia. O araticum (*Annona crassiflora* Mart.) é uma espécie frutífera nativa do Cerrado. Também conhecido como marolo (*Annona crassiflora* Mart.), é uma espécie arbórea nativa dos cerrados brasileiros, pertencente à ordem Magnoliales e à família Annonaceae. Na região central do Brasil, é popularmente conhecido como araticum-do-cerrado, araticum-do-campo e pinha-do-cerrado. Considerada espécie amplamente distribuída na região central do país, sendo de grande importância na vegetação dessa região. A reposição natural da espécie é crítica e a germinação das sementes apresenta longos períodos e baixo percentual de emergência devido às características intrínsecas como a formação natural de banco de sementes no solo, a demora na formação do embrião após a semente estar praticamente formada e tegumento duro. O objetivo da presente pesquisa avaliar o efeito do ácido giberélico, em diferentes tempos de imersão, na superação da dormência de sementes de

araticum do cerrado (*Annona crassiflora* Mart.). O experimento foi conduzido na Faculdade Integradas de Três Lagoas-MS. Pode concluir que não houve germinação das sementes, uma vez que o ácido giberélico na concentração utilizada, de 1000 mg L⁻¹ de GA3 e seu tempo de imersão não foram o suficiente para a quebra da dormência e auxílio na emergência das plântulas do araticum.

PALAVRAS-CHAVE: marolo, araticum, germinação, semente, ácido giberélico.

9. SORGO GRANÍFERO: Produção de matéria verde para silagem

Maila Sabrina Dias Rech; Ana Gabrielly Costa Miranda; Fabiana Lataro Nunes Martins; Debora Cristiane de Nogueira; Matheus Pereira de Brito Mateus

RESUMO

O sorgo granífero, apresenta uma baixa produtividade de matéria verde, mas produz uma silagem boa de maior qualidade, sendo uma alternativa interessante para diversificação na produção de forragem para os animais em época de seca. A utilização de silagem na alimentação animal vem sendo amplamente utilizada, de forma que esta pode contribuir elevando o potencial produtivo do animal, e conseqüentemente, aumentando a rentabilidade dos sistemas produtivos. Foi desenvolvido em 2024, na Estação Experimental da Fazenda Escola, das Faculdades Integradas de Três lagoas (FITL/AEMS), um ensaio em blocos ao acaso, para avaliar o teor de matéria seca como alternativa para silagem em época seca das variedades de sorgos 1G233, 1G255, 50A60 e Morgan 2220, (*Sorghum bicolor* L. (Moench.). O solo do local foi classificado como arenoso. No preparo do solo, após amostragem, foi realizada calagem para elevação da saturação por bases e posteriormente adubação fosfatada corretiva em área total. O plantio foi efetuado em quatro linhas espaçadas por 0,45m, com uma densidade de semeadura de 10 sementes por metro linear. As variáveis analisadas foram massa dos cachos, massa de matéria seca e produtividade. A variedade 1G255 apresentou a maior massa dos cachos (8,07 g) e maior massa de matéria seca (54,76%), porém não foram observadas diferenças significativas para a produção de massa de matéria verde para as variedades estudadas. Deste modo, faz-se necessário mais estudos sobre a produção de silagem de sorgo nessa região por ser um cultivo de primeiro ciclo.

PALAVRAS-CHAVE: *Sorghum bicolor*, forragem; nutrição; alimentação animal.

10. UTILIZAÇÃO DE ENRAIZADOR NO DESENVOLVIMENTO DE ESTACAS DE ACEROLA

Lidiany Vargas Dias; Jefferson Anthony Gabriel de Oliveira; Débora Cristiane Nogueira; Tatiane de Oliveira Pereira e Oliveira

RESUMO

A aceroleira (*Malpighia emarginata* D.C.), planta frutífera originária das Ilhas do Caribe, América Central e Norte da América do Sul, destaca-se por seu alto teor de vitamina C. A propagação vegetativa dessa espécie é amplamente realizada por meio de estacas, prática que pode apresentar variações na taxa de enraizamento e

desenvolvimento devido a fatores como genética, condições ambientais e técnicas de manejo. O uso de enraizadores tem se mostrado eficaz para potencializar o enraizamento das estacas, tornando o cultivo mais eficiente, sustentável e produtivo. Onde a utilização de enraizador no desenvolvimento de estacas de acerola (*Malpighia emarginata*) visa melhorar a taxa de sucesso do enraizamento e promover um desenvolvimento radicular mais vigoroso. Este estudo foca na aplicação de hormônios de enraizamento e sua eficácia em diferentes substratos, como areia e substrato comercial. A expectativa é que o uso de enraizadores aumente a eficiência da propagação vegetativa, resultando em plantas mais robustas e saudáveis, porém, os resultados específicos ainda estão sendo avaliados. Dessa forma, objetivos é avaliar o enraizamento das estacas de acerola; verificar a eficácia do uso de enraizadores na propagação vegetativa da aceroleira; proporcionar benefícios aos produtores, incluindo maior taxa de enraizamento, produção mais rápida e eficiente de mudas, e um pomar mais uniforme. Concluiu-se que, apesar de não ter uma resposta positiva nesse experimento, o uso de enraizadores no desenvolvimento de estacas de acerola, pode ser uma alternativa viável para os produtores, aliado a questões climáticas e um correto manejo.

PALAVRAS-CHAVE: enraizamento de estacas; acerola; hormônio de enraizamento; substrato comercial; areia.